

Protozoários

6 - Cryptosporidiose

Alessandro Francisco Talamini do Amarante

Alessandra M. A. Ragozo
Bruna Fernanda da Silva
(collab.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

AMARANTE, AFT. Cryptosporidiose. In: *Os parasitas de ovinos* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2014, pp. 147-148. ISBN 978-85-68334-42-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

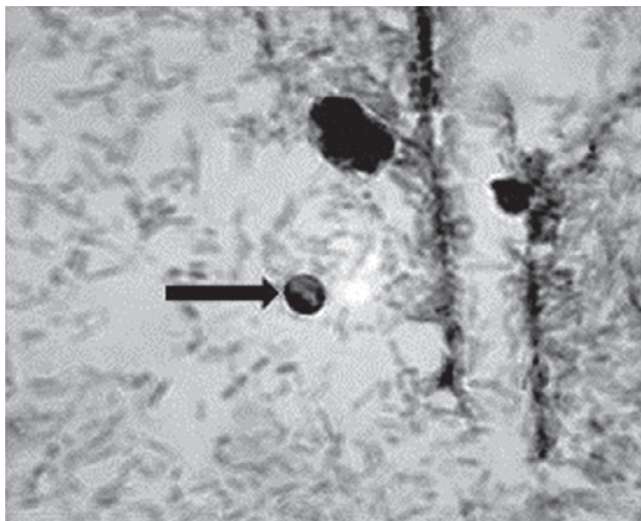
Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

6 CRYPTOSPORIDIOSE

Várias espécies de *Cryptosporidium* parasitam o trato gastrintestinal dos animais e do homem. Em ovinos, são duas as espécies principais: *Cryptosporidium parvum* e *Cryptosporidium ubiquitum* (Paraud; Chartier, 2012). Cryptosporidiose é a denominação da enfermidade causada por *Cryptosporidium* spp., a qual tem sido apontada como causa de diarreia neonatal em ruminantes. A enfermidade geralmente é mais severa em cabritos do que em cordeiros. Embora em alguns países a cryptosporidiose seja considerada importante causa de diarreia neonatal em cordeiros, até a presente data não foi apontada como problema sanitário em ovinos criados no Brasil. Portanto, infecções por *Cryptosporidium* spp., embora frequentes, são aparentemente bem toleradas pelos ovinos (Green et al., 2004; 2005). Os oocistos eliminados nas fezes apresentam tamanho reduzido (Figura 52).

Figura 52 – Esfregaço de amostra fecal. Oocisto de *Cryptosporidium* spp. aparece indicado pela seta pela técnica de Ziehl-Neelsen



Referências

- GREEN, R. E.; AMARANTE, A. F. T.; MASCARINI, L. M. The seasonal distribution of *Cryptosporidium* oocysts in sheep raised in São Paulo State. *Rev. Bras. Parasitol. Vet.*, v.13, p.125-7, 2004.
- _____. Patterns of shedding of cryptosporidial oocyst in ewes and lambs kept indoors. *Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.*, v.42, p.204-9, 2005.
- PARAUD, C.; CHARTIER, C. Cryptosporidiosis in small ruminants. *Small Rumin. Res.*, v.103, p.93-7, 2012.